



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 14ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 05 de novembro de 2019.

1

Aos cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, com início às quatorze horas e dez minutos, a Décima Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Antônio Geraldo de Almeida Costa fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte:

Indicações: 2939, 2940 e 2941/2019 – Alexandre Andreza Macedo; 2929 e 2930/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues; 2887, 2888, 2942 e 2943/2019 – Alexandre Valdo Maitan; 2944, 2945, 2946, 2947, 2948, 2949, 2950, 2951, 2952, 2953, 2954, 2955, 2956 e 2957/2019 – Alexon Soares Cipriano; 2886/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 2897/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 2909, 2910, 2911, 2912, 2913, 2914, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920 e 2921/2019 – Brás Zagotto; 2924, 2925 e 2926/2019 – Dario Silveira Filho; 2938/2019 – Delandi Pereira Macedo; 2900, 2901, 2902 e 2903/2019 – Diogo Pereira Lube; 2884, 2885, 2893, 2894, 2895 e 2896/2019 – Edison Valentim Fassarella; 2892 e 2928/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 2891 e 2898/2019 – Ely Escarpini; 2927/2019 – Higner Mansur; 2899 e 2931/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 2904 e 2905/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2907, 2908, 2922 e 2923/2019 – Rodrigo Sandi; 2932, 2933, 2934, 2935, 2936 e 2937/2019 – Sílvio Coelho Neto; 2889, 2890 e 2906/2019 – Wallace Marvila Fernandes.

Requerimentos: 1844/2019 – Alexon Soares Cipriano; 1821/2019 – Brás Zagotto; 1807, 1812, 1813, 1814, 1815, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842 e 1843/2019 – Delandi Pereira Macedo; 1810 e 1816/2019 – Edison Valentim Fassarella; 1804/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 1817, 1818, 1819, 1820, 1822 e 1823/2019 – Higner Mansur; 1797, 1798, 1800, 1811 e 1824/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 1801, 1802 e 1809/2019 – Rodrigo Sandi; 1805, 1806, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833 e 1834/2019 – Sílvio Coelho Neto; 1803 e 1808/2019 – Wallace Marvila Fernandes. **Pedido de Plenário:** 13/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. **Ofícios:** 3065 e 3066/2019 – PMCI – Leonardo Pacheco Pontes – Subsecretário de Relações Institucionais. **Projetos de Lei:** 147, 150 e 151/2019 – Poder Executivo; 152/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues; 153/2019 – Alexon Soares Cipriano; 146/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 149/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 148/2019 – Rodrigo Sandi. **Projetos de Decreto Legislativo:** 495 e 496/2019 – Ely Escarpini; 498/2019 – Higner Mansur; 497/2019 – Paulo Sérgio de Almeida. **Veto 09/2019** ao Projeto de Lei 110/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira; **Veto Parcial 10/2019** ao Projeto de Lei Substitutivo 003/2019 – Poder Executivo. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Antônio Geraldo de**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

Almeida Costa: — Convida para receber Homenagem Especial o Pastor Ausébio Viana de Souza, representando a Igreja Jesus é a Resposta, que completou sete anos em Cachoeiro, e o Pastor Paulo Nilo dos Santos, representando a Igreja Metodista do Bairro Monte Belo, que completou trinta e seis anos no Município. / **Paulo Nilo dos Santos:** — Agradece pela homenagem prestada à Igreja Metodista e pede que Deus continue abençoando e dando sabedoria às lideranças de Cachoeiro para que o Município conquiste as vitórias necessárias. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra que, hoje, serão votados os vetos ao plano de cargos e que os servidores estão muito preocupados com essa votação. Frisa que, se os vereadores votaram a favor do projeto, devem manter o voto e derrubar o veto do prefeito. Informa que, a pedido da Associação de Moradores do Bairro Baixo Monte Cristo, solicitou que a Prefeitura faça o asfaltamento das ruas daquela comunidade, que são de paralelepípedos, inclusive da via principal, na qual passa o transporte coletivo. Lembra que, em abril do ano passado, levou o prefeito, o vice-prefeito e cerca de seis secretários até o Bairro BNH de Baixo para lhes mostrar a situação do ginásio daquela comunidade. Comenta que a Associação de Moradores do Bairro BNH de Baixo está aguardando que aquele ginásio seja reformado o mais rápido possível, porque os banheiros estão com problemas, a cantina não está sendo usada, a quadra tem pouca iluminação, há rachaduras nas paredes e, quando chove, molha tudo. / **Diogo Pereira Lube:** — Ressalta que fez uma indicação, solicitando a limpeza do córrego que passa em Soturno, e diz que, hoje, recebeu uma ligação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, informando que, na quinta-feira, esse serviço será executado. Pede que os moradores de Soturno fiscalizem tal serviço, inclusive diz que fazer a limpeza e manter o saneamento básico dos distritos é responsabilidade da Prefeitura. Comenta que o Prefeito Victor Coelho resolveu fazer vetos discricionários e políticos, o que desrespeita a interdependência dos Poderes. Explica que os vereadores analisam os projetos, que passam pelas comissões e pela procuradoria até chegarem ao plenário para a votação; porém, frisa que o prefeito veta o que bem quer. Analisa que, em Cachoeiro, há leis inconstitucionais que não são revogadas. Registra que são dadas justificativas, inclusive por parte dos vereadores, de que é o terceiro Poder, ou seja, o Judiciário, quem deve fazer cumprir as leis no Município. Reflete que o prefeito deve achar que é rei e que na Câmara há amigos do rei e bobos da corte. Deixa claro que os vereadores não são bobos da corte nem amigos do rei, já que o Brasil é uma democracia, na qual os três Poderes são independentes e autônomos. Então, afirma que, se na análise do prefeito e da procuradoria do Município as leis não estão de acordo com a Constituição, o terceiro Poder, que é o Judiciário, precisa entrar em ação. Declara que é contra todos esses vetos e que votará pela derrubada dos mesmos. / **Alexon Soares Cipriano:** — Começa o seu pronunciamento, lamentando o acidente que ocorreu com um ônibus de turismo em Soturno, na chamada curva da morte, no último final de semana. Lembra que, em março, a Mesa Diretora da Câmara esteve com o Diretor-Geral do DER do Estado do Espírito Santo, o Sr. Luiz Cesar Maretto Coura, quando foi protocolada uma reivindicação em conjunto entre as Câmaras Municipais de Cachoeiro de Itapemirim e de Vargem Alta, com o seguinte teor: “Os vereadores infra-assinados, no uso de suas prerrogativas regimentais, junto aos nobres vereadores de Vargem Alta, solicitam gentilmente a V. S.^a que este respeitado departamento proceda um novo estudo técnico no intuito de reavaliar, qualitativamente e quantitativamente, os dois radares de fiscalização localizados na conhecida serra de Soturno, na ES-164, localizados no Km 349,2, em frente à Marmoraria Pedra Sobre Pedra, e no Km 348,6. A estrada tornou-se local de inúmeros acidentes graves e com várias vítimas, na maioria das vezes, fatais, especialmente no

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

trecho conhecido como curva da morte, localizado entre a estação de Soturno e Vargem Grande de Soturno. A comunidade está alarmada, insegura e espera uma resposta rápida dos órgãos responsáveis antes que tenhamos novas vítimas e acidentes. Esta Casa de Leis requer a visita in loco de V. S.^a para que interfira, de imediato, planejando e divulgando as medidas que serão tomadas em relação ao trecho da rodovia. Agradecemos e nos colocamos sempre à disposição.” Conta que a Câmara recebeu uma resposta, sendo aproveitado um estudo técnico realizado pelo então Superintendente Regional, o Engenheiro Roger Castilho Soares, feito no dia 20/04/2017, mas informa que, desde a citada data, nenhuma providência foi tomada. Segue registrando que a resposta recebida diz o seguinte: “Senhor diretor, para deliberações, apresento as movimentações recentes acerca das discussões referentes à serra de Soturno, segmento da ES-164, conhecido pela recorrência de acidentes envolvendo, especialmente, veículos de carga. Como é de conhecimento, em 25/03/2017, houve manifestação na referida rodovia, na altura do Km 344,8, em Vargem Alta, que tinha como objetivo a conscientização de motoristas que passavam pelo local, através de panfletagem, de proposição de soluções de engenharia para as ocorrências de tráfego e da abertura de um canal de comunicação com o DER e o Governo do Estado. Estivemos no local da referida manifestação e, na oportunidade, definimos como medidas imediatas: estudo de alternativas para restrição de velocidade dos veículos na serra de Soturno; coleta de dados de acidentes ocorridos no local para a construção de um referencial estatístico; reunião entre o DER e os representantes da manifestação em nossa Superintendência Regional em Cachoeiro para novas discussões; apresentação de estratégias e ações; análise do trabalho acadêmico conhecido como ‘Análise de segurança de trânsito e elaboração da proposta de intervalos para o trecho entre o Km 347 e 351 da ES-164’, que apresenta a proposta de engenharia para minimização dos efeitos de acidentes. Complementarmente, solicitei a nossa consultoria de apoio, o Consórcio Engesolo Projel, realizar levantamento topográfico dos pontos críticos da serra de Soturno, a fim de termos em mãos as características geométricas reais e atuais do segmento. Entre os dias 27 e 31/03/2017, a nossa equipe manteve contato com a Polícia Militar para obter dados dos acidentes. Já temos conosco várias informações estatísticas; essas, porém, foram apresentadas de maneira mais generalista. Para identificação específica dos acidentes no local, será necessário verificar cada boletim de ocorrência emitido. A reunião da Superintendência ocorreu em 03/04/2017 e, nesse dia, recebi o Requerimento 01/2017, com as assinaturas colhidas no dia da manifestação, que está em anexo ao documento. Em 04/04/2017, me foram enviados, via e-mail, o trabalho acadêmico anteriormente citado e os vídeos relacionados à discussão. Em 11/04/2017, a equipe da DIROP fez inspeção de campo na serra de Soturno para subsidiar estudos que visem a instalação de radar. Em 19/04/2017, foi entregue o levantamento topográfico realizado. Encaminho, assim, anexos: matérias jornalísticas sobre a manifestação, Requerimento 01/2017, com as assinaturas colhidas no dia da manifestação, que ocorreu em 25/03, lista de presença da reunião realizada na Superintendência Regional 2, em 03/04, e-mail encaminhado em 04/04, DVD contendo os arquivos digitais enviados por e-mail e levantamento topográfico realizado pelo Consórcio Engesolo Projel. Uma vez que estão em curso na DIROP estudos relacionados ao local, sugiro que seja direcionado a essa Diretoria de Operações o material aqui encaminhado.” Pergunta até quando os cidadãos que utilizam a Rodovia ES-164 vão continuar tendo a vida ceifadas sem que nenhuma providência seja tomada. Frisa que, desde 2017, a Câmara Municipal de Cachoeiro e os moradores de Vargem Alta e de Soturno têm cobrado melhorias para aquele trecho da rodovia. Diz que, quando estiveram em Vitória, os vereadores

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

sugeriram a possibilidade de construção de três caixas de brita, ou seja, áreas de escape, com vistas a diminuir a ocorrência de acidentes. Finaliza a sua fala, indagando ao Diretor-Geral do DER, Sr. Luiz Cesar Maretto Coura, ao superintendente regional do DER em Cachoeiro de Itapemirim e ao governador do Estado até quando vidas serão ceifadas naquele local, vítimas de acidentes. / **Higner Mansur:** — Com relação à fala do Presidente Alexon a respeito da rodovia de Soturno, frisa que, em termos de aplicações práticas, o Legislativo só pode reclamar, o que, inclusive, já foi feito em mandatos anteriores. Dirigindo-se ao Vereador Diogo, diz que também votará para derrubar os vetos do Poder Executivo ao plano de cargos e, assim, o Governo Municipal que resolva a questão na Justiça. Informa que encaminhou ao Presidente Alexon duas cópias do livro “O Escotismo”, escrito por Attílio Vivácqua, em 1916, para que uma fique na biblioteca da Câmara e a outra na sala da presidência, mostrando, assim, a importância desse autor. Registra que solicitou ao prefeito, através de indicação, que seja disponibilizada uma sala próxima ao centro da cidade para ser usada por instituições sem fins lucrativos que não possuem sede própria. Ressalta que fez um requerimento solicitando ao prefeito cópia de todas as atas, publicadas ou não, das reuniões do Comitê de Gestão da Estação Ambiental da Ilha do Meireles. Diz que fez também um pedido de informação sobre o CPDM, cujo mandato de atuação venceu em agosto e não foi renovado, inclusive pergunta qual a força legal desse conselho a partir do fim do mandato. Menciona que fez outro pedido de informação a respeito das modificações realizadas em frente à sede da Sociedade Musical Lira de Ouro para saber se está de acordo com a Lei de Proteção ao Patrimônio. Informa que um cidadão lhe pediu o cumprimento da Lei 7.671/2009, já que em frente ao imóvel dele há um cabo imenso de telefone muito baixo que pode causar acidente. Conta que solicitou ao Executivo a relação dos artesãos cadastrados nas secretarias do Município e do Estado e também o número desses profissionais cachoeirenses que foram ao evento chamado ArteSanto, que está sendo realizado em Vitória. Registra ainda que fez um pedido de informação sobre a ASCOMIRIM, associação essa que pegou fogo em 26/03/2019, mas até hoje nada foi feito, inclusive lembra que sessenta e quatro pessoas viviam desse trabalho de reciclagem. Procede a leitura do seguinte requerimento que encaminhou ao Poder Executivo: “Considerando o montante da folha de pagamento da Prefeitura relativa a DT’s e contratados, quanto o IPACI deixa de receber mensalmente, separando a contribuição pessoal e a do Município?” Avalia que a Prefeitura não entendeu o seu questionamento, já que a resposta que lhe foi enviada diz o seguinte: “Informamos que o IPACI percebe mensalmente os valores previdenciários devidos, não deixando de receber nada que esteja previsto na legislação vigente.” Explica que os DT’s e os contratados contribuem com o INSS; o servidor efetivo, com o IPACI. Então, analisa que a riqueza administrada para pagar a aposentadoria dos servidores lá na frente é “roubada” do Município e entregue ao INSS. Frisa que, criminosamente, não é feito concurso, sendo contratados trabalhadores como DT’s e comissionados, os quais recebem um salário baixo. Assegura que fará novamente esse pedido de informação de forma mais didática para que a administração municipal possa entender. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Informa que há três artesãos de Cachoeiro participando da feira em Vitória, inclusive diz que lhe pediram ajuda quanto ao transporte para que possam retornar ao Município na segunda-feira. / **Higner Mansur:** — Lembra que, na época do governo de Casteglione, o caminhão da Prefeitura que traria uma artesã que participou dessa feira não pôde ir até lá no domingo. Conta que essa artesã passou a noite toda na praça, e o caminhão só foi buscá-la na segunda-feira; por conta disso, quando ela chegou a Cachoeiro, foi direto para o CTI. / **Delandi Pereira Macedo:**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

— Fala sobre o alto índice de roubos praticados em Cachoeiro, principalmente por pessoas em motocicletas; então, diz que é preciso haver uma ação enérgica urgente no setor de Segurança Pública com vistas a inibir essa prática em diversos bairros do Município. Frisa que é preciso retirar de circulação as motos que estão com documentos irregulares. Sugere que os vereadores solicitem ao 9º Batalhão da Polícia Militar e à Guarda Municipal que intensifiquem a ronda nas imediações das escolas e dos pontos de ônibus, locais onde muitas pessoas estão sendo assaltadas. Lembra que o Grupo de Operações, do qual fazem parte o prefeito e representantes das Polícias Civil, Militar e Federal, da Guarda Municipal e de alguns conselhos, se reúne mensalmente e pode fazer ações para proporcionar mais segurança aos cachoeirenses. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Parabeniza o Vereador Delandi pela fala oportuna. Analisa que, no que se refere à apreensão de veículos em Cachoeiro, o grande problema é a falta de pátio. Assim, explica que, no caso das motocicletas irregulares, os policiais acabam só aplicando multas e liberando os veículos. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que esse é apenas um dos problemas, sendo outro a questão de a polícia não conseguir manter presas pessoas que oferecem perigo à sociedade. Analisa que os diversos problemas existentes não podem ser solucionados com o estalar dos dedos. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra que as pessoas são autuadas em flagrante, passam a noite na cadeia e, na audiência de custódia, que é feita no dia seguinte, elas são colocadas em liberdade. / **Delandi Pereira Macedo:** — Repete que há diversos problemas no que se refere à segurança e que, portanto, a Câmara não pode se calar nem esperar as coisas acontecerem. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Registra que fez indicações em 2017, 2018 e 2019 solicitando melhorias para o Bairro Bela Vista. Diz que visitou o citado bairro com o Secretário Vander, a quem agradece pela limpeza na praça, onde serão instalados o parquinho e a academia. Ressalta que o Programa Transforma Cachoeiro será realizado no Bela Vista e levará melhorias para a população daquele bairro. Comenta que também visitou o Bairro Gilson Carone com o Pastor Rondineli, quando estiveram na escola cuja gestora é a Ivani da Silva, que faz um belo trabalho. Informa que fez várias indicações solicitando melhorias da infraestrutura do referido bairro e também da escola. Menciona que o governo comprou vários aparelhos de ar condicionado, mas, infelizmente, diz que algumas escolas ainda não receberam esse equipamento, mesmo com a temperatura em Cachoeiro já chegando a 42°. Avisa que marcará uma reunião com a Secretária Cristina Lens para falar sobre essa situação. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Informa que visitou a Escola Estadual Eliseu Lofego, que está sendo municipalizada, onde as salas também não têm aparelhos de ar condicionado. Comenta que, ontem, falou sobre esse assunto com a secretária de Educação, que lhe disse que o problema é que os prédios das escolas são antigos e que, muitas vezes, a instalação elétrica não suporta a ligação de ar condicionado. Então, diz que, segundo a secretária, será necessário refazer toda a rede elétrica dos prédios e, depois, instalar tais aparelhos. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Agradece ao Vereador Elio pela informação. Reforça a necessidade de instalação dos aparelhos de ar condicionado, já que Cachoeiro é uma cidade muito quente. Inclusive conta que serão construídas seis salas na escola do Bairro Gilson Carone para atender aos moradores do Condomínio Otílio Roncete, para as quais também solicitará a instalação de aparelhos de ar condicionado. Informa que a secretária confirmou que já existe projeto pronto e verba para a realização dessa obra. Por fim, ressalta que cederá o seu tempo do Grande Expediente para o Barroso, que representa os lavadores de carro no Município e falará sobre a situação da categoria com o funcionamento do rotativo. / **Paulo Sérgio de Almeida:** —

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

Lembra que, depois do penúltimo acidente ocorrido na Avenida Jones dos Santos Neves, esteve, juntamente com o Prefeito Victor Coelho e o Secretário Paulo Miranda, na Superintendência Regional do DER quando ficou acordado que seriam colocadas barreiras para separar uma pista da outra naquele local. Então, solicita ao Presidente Alexon que cobre do Poder Executivo a fabricação dessas barreiras para que não aconteçam mais acidentes naquela avenida. Agradece à Secretaria de Serviços Urbanos pela feitura de rampa de cimento no cemitério de São Simão, melhorando, assim, a mobilidade. Agradece também à Secretaria de Desenvolvimento Urbano que, através do setor de trânsito, organizou do tráfego de veículos próximo ao Cemitério Parque no dia de finados, ação que evitou engarrafamentos e que motoristas fossem multados por estacionar em local proibido. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Informa que um cidadão que tem entes queridos sepultados no cemitério de São Simão lhe encaminhou fotos e vídeos, mostrando que lá o muro é baixo e não há portão, o que facilita a entrada de pessoas que utilizam o local para outras finalidades. Pede que o Vereador Paulo, que está cuidando da questão do citado cemitério, solicite ao Executivo que aumente aquele muro e também coloque lá um portão. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Informa que o muro dos fundos do cemitério caiu em 2017 e que, uma semana antes do dia de finados, outra parte dele também desabou. Diz que, através de parceria com moradores da localidade, conseguiu o material para a feitura de um novo muro. Comenta que outro problema daquele cemitério são as árvores de madeira de lei, cujas raízes estão quebrando o muro, cabendo ao IDAF liberar a poda ou a supressão delas. Registra que o portão do cemitério havia caído, mas que a Prefeitura já o instalou novamente. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Ressalta que fez uma indicação no sentido de que seja garantido aos professores e funcionários das escolas da rede municipal o direito de consumo da merenda oferecida aos alunos. Diz que copiou a indicação apresentada pelo Deputado Sérgio Majeski ao Governador Renato Casagrande para que a merenda também fosse fornecida aos professores e servidores da rede estadual. Pede o apoio de todos os vereadores, assim como também do Articulador Político, o Leonardo Pacheco, para que essa indicação seja atendida pelo prefeito. Com relação ao grave acidente que ocorreu próximo a Soturno, conta que, na missa da Igreja Nosso Senhor dos Passos, o Padre Evaldo enalteceu e parabenizou o trabalho do corpo clínico da Santa Casa e de todos os funcionários, já que muitos deles estavam de folga e, espontaneamente, voltaram ao hospital para ajudar no atendimento aos feridos. Analisa que, mesmo com todas as dificuldades, a Santa Casa atende a todos. Declara que, assim como os Vereadores Diogo e Higner, também votará contra os vetos. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Ely Escarpini:** — Conta que, ontem, ele e os Vereadores Alexon, Elio, Sílvio e Allan estiveram em Vitória para tratar, com o Subsecretário da Casa Civil, o Sr. Marcos Del Maestro, da problemática do IML de Cachoeiro. Lembra que nas segundas e quartas-feiras o IML de Cachoeiro não tem médico legista para fazer autópsia e, portanto, há muita demora para a liberação do corpo, o que causa ainda mais sofrimento para os familiares. Destaca que a Câmara não tem responsabilidade nenhuma por esse serviço, mas que é muito cobrada pela população e, por isso, os vereadores estão empenhados em cobrar do responsável, que é o Governo do Estado, uma solução para esse problema. Concluindo o seu discurso, explica que apenas a Polícia Civil pode levar os corpos de Cachoeiro para Vitória para serem liberados lá para o sepultamento. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Presidente em exercício):** — Passa a palavra ao Barroso, representante dos lavadores de carros de Cachoeiro, que usará o tempo cedido pelo Vereador Wallace. Convida os

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

demais profissionais da categoria para tomarem assento nas cadeiras ao lado da tribuna. / **Carlos Eduardo Barroso Bittencourt:** — Pede o apoio dos vereadores e do prefeito para que ajudem os lavadores de carro, que trabalham nas ruas da cidade há muitos anos, mas, agora, por conta do rotativo, terão que sair dos seus pontos. Diz considerar essa atitude injusta, já que a maioria deles só sabe fazer esse trabalho, com o qual mantém suas famílias. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pergunta se há uma associação dos lavadores de carro ou um grupo organizado. Explica que é possível dar continuidade à demanda que chega à Câmara, mas que não adianta resolver apenas o problema do Barroso. / **Carlos Eduardo Barroso Bittencourt:** — Deixa claro que está representando outros lavadores. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Então, conclui que há um grupo organizado e que todos os membros querem a mesma coisa. Indaga se esse grupo se fará presente, caso a Prefeitura queira conversar. / **Carlos Eduardo Barroso Bittencourt:** — Responde que sim. Conta que tiraram o padrão do local onde um colega seu trabalhava e que, por isso, os demais lavadores estão fazendo uma vaquinha para ajudá-lo. Inclusive solicita aos vereadores que assinem um pedido para que aquela água seja religada e, assim, o seu colega possa voltar a trabalhar. Agradece aos vereadores pela atenção. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Diz que as pessoas que ganham seu sustento como lavadores de carro querem continuar trabalhando, mesmo que o Executivo designe outro espaço para eles. Lembra que essas pessoas trabalham nesse ramo há mais de vinte anos e que sustentam suas famílias com tal atividade. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — Sugere que o prefeito e seu secretariado arrumem um local apropriado para colocar os lavadores de carros e também que o rotativo ofereça a cada profissional desses pelo menos duas vagas, a um preço menor, para que paguem de forma mensal e possam continuar trabalhando. Coloca-se à disposição do Vereador Wallace para lutarem juntos por essa categoria. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Diz que o seu desejo é levar tal demanda até o prefeito para que seja encontrado um espaço para essas pessoas continuarem trabalhando dignamente. Ressalta que o rotativo é uma necessidade no Município, mas que as pessoas também precisam continuar trabalhando. Por fim, fala sobre o veto parcial a uma emenda que apresentou com o objetivo de apenas manter o direito de os servidores terem os cinco dias de prêmio incentivo, visto que isso já existe desde 2012; então, pede o apoio dos vereadores para derrubar esse veto. / **Diogo Pereira Lube:** — Agradece a todos os que prestigiaram, na semana passada, o plantão para tirar dúvidas quanto ao Enem, onde foram atendidos de trinta a quarenta alunos. Frisa que o papel do vereador não é dar cesta básica nem pagar conta de luz da população, e sim fiscalizar e criar leis. Assim, diz que colocou o seu mandato à disposição da sociedade, principalmente dos estudantes, para tentar repassar conhecimento a eles e tirar suas dúvidas. Informa que, no próximo sábado, dois psicólogos estarão na Escola do Legislativo, a partir das 8:00 horas, para falar aos alunos sobre técnicas de memorização e controle de ansiedade, inclusive registra que para participar basta fazer a inscrição. Segue procedendo a leitura de um ofício que será protocolado no Ministério Público, falando sobre a violação da Lei Federal 12.527/2011 por parte da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, visto que solicitou à Secretaria de Educação informações acerca das obras de reforma e ampliação das Escolas Áurea Bispo Depes e Anísio Vieira Ramos. Frisa que o prefeito tem todo o direito de vetar ou sancionar leis; porém, não de forma política e discricionária. Comenta que, às vezes, o papel fiscalizador do vereador fica um pouco restrito quando o Executivo Municipal não cumpre o que lhe cabe. Justifica suas palavras, dizendo que uma das atribuições do Legislativo é fiscalizar, enquanto que o Poder Executivo deve munir os

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereadores de respostas a seus pedidos de informação. Destaca que, quando isso não é feito, os vereadores buscam a ajuda de outro Poder, como o Ministério Público, para que esse peça esclarecimentos à Prefeitura. Diz que, com a proximidade do ano eleitoral, está vendo muitas obras sendo feitas, talvez, de caráter até duvidoso em relação à credibilidade desses serviços, razão pela qual fala da importância de os vereadores fiscalizarem. Registra que não esquece os vetos políticos do prefeito a ações de determinados vereadores que não fazem parte da base aliada, os quais, inclusive, não têm seus pedidos atendidos. Enfatiza que, para os vereadores fazerem o que lhes cabe, o Executivo precisa cumprir o seu papel; do contrário, continuará a existir essa crise institucional entre os Poderes. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra que o antigo Posto Pop está virando local de venda e uso de drogas e de prostituição, inclusive diz que ele e o vice-presidente da Associação de Moradores do Bairro BNH de Baixo conversaram com o Promotor de Justiça, Dr. Wagner, a respeito dessa situação. Acrescenta que também estiveram algumas vezes na Secretaria de Desenvolvimento Urbano, onde obtiveram certas informações sobre aquela rua que liga o BNH de Baixo ao BNH de Cima, que foi interdita, além do número do processo encaminhado ao juiz. Então, agradece ao seu departamento jurídico, pois está com algumas cópias referentes a essa situação, com pareceres do juiz, sendo que um deles fala sobre a ilegalidade, haja vista que o fato de já ter sido instalado um posto no local não lhe concede o direito de fechar a área. Destaca que, segundo o parecer, mesmo sendo uma área particular, o entendimento com cláusulas urbanísticas e ambientais deve se sobrepôr ao interesse privado, na medida em que visa a organização do espaço urbano e a melhoria de vida da população. Ressalta que o processo ficou parado a partir de 2016 e ainda falta um deferimento geral para o mesmo ser fechado com o Dr. Chaia. Comunica que entregará uma cópia desses pareceres ao presidente da Associação de Moradores do Bairro BNH de Baixo. Saliencia também que está tentando marcar uma reunião com o Secretário Paulo Miranda, uma vez que foi informado na Secretaria de Desenvolvimento Urbano que, se tivesse essa documentação em mãos, a Secretaria de Obras poderia abrir aquela rua que hoje se encontra fechada. Diz esperar que isso seja resolvido o mais rápido possível, já que algumas pessoas armaram uma tenda em frente ao antigo Posto Pop para vender móveis. Segue comentando que, depois de um ano, estão sendo feitas as obras no Bairro Dr. Luiz Tinoco da Fonseca, o BNH de Cima, como o campo de areia, a área de playground, a reforma do banheiro e a pintura da quadra coberta, sem contar que lá haverá a maior pista de caminhada de bairros de Cachoeiro, com cerca de mil e quatrocentos metros. Inclusive agradece ao Joacir Bessa pela doação da tinta para a pintura da quadra e também ao Diego, seu assessor, que foi até lá à noite com sua máquina de solda. Fala também sobre uma informação que recebeu, dando conta de que os moradores de Timbó estão sem água; então, registra que vai entrar em contato com a BRK para tentar conseguir o carro-pipa com vistas a atender àquela comunidade. / **Higner Mansur:** — Requer a transcrição integral em ata do seguinte discurso: “Na última sessão, eu li, daqui da tribuna da Câmara, texto que eu dissera ser de Ítalo Calvino. Errei, o texto é de Ignácio de Loyola Brandão, mas a citação continua parecendo que é em relação a Cachoeiro. Para corrigir o erro, repito a frase, agora, dizendo que ela é de Ignácio de Loyola Brandão, respeitado cronista brasileiro. A frase: - ‘*Até que, de repente, contemplamos nossa cidade de fora e admitimos: como a suportamos? Por que não protestamos e nos conformamos em viver num lugar esburacado, calçadas podres, ruas sujas, poluição visual? Que sentimento masoquista é este? E por que não lutamos contra os que a tornam feia?*’ Vou falar, agora, sobre a Ilha do Meirelles e de ‘Seo’ Meirelles, cuja memória está sendo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

desrespeitada pelo Executivo Municipal, inscrito no Partido Socialista – pode isso? Como fiz nas semanas anteriores e vou fazer nas próximas sessões, leio aqui na tribuna e registrarei em ata desta Câmara praticamente tudo o que já escrevi sobre esse homem admirável – Newton Meirelles. E começo pelo texto que escrevi e publiquei em junho de 2013 na Revista Sete Dias e no Jornal ES de Fato: ‘Newton Meirelles, 25 anos de doação – Na verdade, não ia escrever, nesta semana, sobre Newton Meirelles, não fossem as coincidências que só os amigos espíritas compreendem. Estou escrevendo na quinta-feira, 06 de junho (2013) e, antes de começar a escrever, a cabeça rodava aleatoriamente em compromissos profissionais e noutros compromissos meus, como o de sempre torcer para que minha terra (que é Cachoeiro e é o Sul do Espírito Santo) tivesse boas novidades e o que é de nossa história, de nossa cultura, de nossa gente, de nossa natureza prevalecesse, ainda que tivesse de chutar a canela de um e outro. Mas não se encontra, nos últimos tempos (2013), muita coisa que permita boas novidades, ao menos grandes boas novidades. Newton Meirelles apresentava-se, hoje (06/06/2013), mas não para esta crônica, apresentava-se ‘só’ por tudo o que ele fez e por tudo o que ele deixara à cidade, como seu acendrado amor por ela e por seus habitantes; como, de resto, por toda a raça humana e, diga-se mais, por toda a natureza, vegetais e animais – afinal, todo vivente era do carinho e proteção de ‘Seo’ Meirelles. E apresentavam-se tais minhas ideias, quando, não sei por quais circunstâncias, aparece-me à frente uma escritura pública. Ora, coisa mais sem graça para crônica: escritura pública! Só que essa escritura era e é a escritura pública de doação que Newton Meirelles fizera à cidade de sua Ilha do Meirelles, ilha do Rio Itapemirim, no Valão, a uns quatro quilômetros acima do centro e que mede um pouco mais que dois alqueires de terra. Terra abençoada, repleta de árvores que a natureza pariu e mais árvores que consciência e mãos ecológicas de Newton Meirelles semearam no solo abençoado. Não só árvores, também animais que a natureza e Meirelles se encarregaram, em parceria, de lá instalar. Mas, e daí, caro cronista, se não era para falar das maravilhas de Meirelles, ao menos nessa noite de 06 de junho, por que se estender nisso até quase o fim da crônica? O motivo de tanto estender revelo ao fim: correndo olhos na burocrática escritura pública, lavrada no cartório do Fernando Gomes, vi a coincidência, ou o espiritismo, ou a sincronicidade de Jung: a data da escritura é 06 de junho de 1988, ou seja, mesmo dia em que escrevo em 2013. Nesse dia, portanto, completam-se 25 anos da data em que a mesma foi lavrada, (agora são 31 anos) da data em que Newton Meirelles doou, à cidade, seu melhor prêmio; melhor prêmio que só perde para o exemplo sem par do grande amigo de vida inteira. Que sua ilha e sua memória não se percam nos escaninhos aonde foram parar os que nada fizeram, ou seja, num dos círculos do Inferno de Dante e do esquecimento’. Fim da crônica, mas é para os lados ‘dos círculos do Inferno de Dante e do esquecimento’ que auguro o futuro daqueles lá do segundo andar e adjacências estão desrespeitando o maior socialista desta cidade – Newton Meirelles, ao transformarem a Ilha do Meirelles num mar de lama e sujeira e colocarem a culpa no povo pobre que habita nas suas vizinhanças e que nunca foi protagonista. Não tenho dúvidas, por atitudes como essas, chegarão para eles – repito, pela terceira vez – o castigo ‘dos círculos do Inferno de Dante e do esquecimento’. Passo, agora, para texto que li, também, no Grande Expediente da semana passada, que repito: ‘Gostaria de explicação razoável e dentro da legislação que o Executivo explique por que o Conselho do CPDM não foi renovado por eleição, já que o mandato do conselho atual extinguiu-se em agosto passado, conforme Decreto 27.258, de 2017. Aguardarei a resposta por 72 horas, antes de encaminhar possível denúncia ao Ministério Público. E deixo uma pergunta no ar – são válidas decisões de conselho com data de validade vencida?’ Não

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

esperei só 72 horas, esperei mais, esperei 144 horas, não recebi resposta e fiz a denúncia ao Ministério Público do Estado, por escrito, ontem. Só agora trago assuntos novos neste Grande Expediente. Vamos a eles. Primeiro, falo dos caminhoneiros, que têm seu ponto na parte final da Avenida Beira-Rio e que tiram dali o seu ganha-pão. Primeiro, homenageio-os por estarem ali instalados há tanto tempo, gerando renda para eles e para a cidade, sem nunca ter havido, por ali, qualquer movimentação que fugisse à normalidade; crimes, nem pensar. Eles próprios estão dispostos a negociar a transferência de local, mas reclamaram que nunca foram alertados de que teriam de sair dali, da sua área de trabalho. O Sr. Prefeito e seus assessores (os quais, boa parte, nem sabem que a Beira-Rio existe) nunca se dignaram a se sentarem com esses trabalhadores para discutir seu futuro, embora soubessem, há tempos, os da Prefeitura, que ali, na Beira-Rio, teria estacionamento rotativo. Covardemente fizeram que não sabiam para evitar que a situação viesse a público mais cedo. Infeliz do governo que não ouve os trabalhadores e os mais pobres. Passo, agora, à situação dos recicladores de lixo, que estavam trabalhando honestamente no Morro do Lixo, até que um incêndio destruiu o seu local de trabalho, em 26 de março de 2019. Portanto, quase oito meses depois, 225 dias, para ser mais justo, até hoje não se fala na volta dessas 16 famílias de trabalhadores ao ganho justo e honesto, os quais, contados com a família de cada um, são 64 pessoas que dependiam do trabalho de reciclagem – todos eles fora do mercado hoje. Vou dar uma sugestão: aqueles que estão falhando com os recicladores deveriam ser condenados a recolher e reciclar o lixo cachoeirense ao menos por 24 horas – vão ver o que é bom para a saúde deles – e aos responsáveis diretos, sugiro ao menos 48 horas como recicladores. A ‘Secretária de Meio Ambiente’, que ainda é a mesma, disse na época do incêndio – fim de março, início de 2019, há mais de sete meses, conforme está no diário local ES de Fato, de 28 de março e, se não me engano, no próprio site da Prefeitura: Vejam a notícia: ‘A Secretaria Municipal de Meio Ambiente informa que o serviço de coleta seletiva em Cachoeiro de Itapemirim – realizado por meio do Projeto Vem Reciclar, através dos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), dentre outras frentes – terá de ficar temporariamente suspenso. O motivo é o incêndio que danificou o galpão da sede da Ascomirim, no Bairro Coronel Borges, na terça-feira (26/03). No local, são recebidos e tratados para reciclagem os materiais reaproveitáveis recolhidos no Município. De acordo com a Secretária Municipal de Meio Ambiente, Andressa Colombiano, o espaço passou por três perícias – do Corpo de Bombeiros, da Polícia Civil e da Defesa Civil Municipal – e foi desinterditado para o trabalho de limpeza, que começou na manhã desta quinta (28/03). Porém, ainda não podemos definir um prazo para o retorno das atividades na sede da Ascomirim (até hoje), pois não se trata, apenas, de limpar o local. Precisamos avaliar a extensão dos danos materiais provocados pelo incidente’, pondera a secretária. A SEMMA orienta que, durante a suspensão, os moradores tentem guardar o material reciclável em casa. ‘Apenas em último caso, não havendo possibilidade de armazenamento, esses resíduos podem ser destinados para a coleta de lixo comum. Pedimos a compreensão de todos’, recomenda Andressa. A orientação é de que os moradores tentem guardar o material reciclável em casa durante esse período e apenas misturem com lixo comum, em último caso. Fecho a notícia. Se tudo isso aí de cima não é para assustar, fique claro que, tal como os caminhoneiros, dos quais falei acima, a Prefeitura simplesmente não se incomoda com as agruras dos mais pobres, dos pobres recicladores de lixo e de suas famílias, igual ao senhor que esteve aqui e que trabalha na rua. Eles não são procurados pelas ditas autoridades municipais, que devem estar literalmente se lixando para eles, tal qual fizeram com os caminhoneiros da Avenida Beira-Rio. Se a ideia e a atuação dos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

senhores do segundo andar da Prefeitura e de seus graduados assessores fossem plenas, dirigidas a todos os cidadãos que moram em Cachoeiro, e se aplicassem também aos que vierem de fora de nossas fronteiras, tudo bem. Ainda que fosse mal, ao menos seriam coerentes nos maus-tratos a todos, mas não é assim com quem vem de fora. Aquela empresa da Grande Vitória que, dizem, vai se instalar na antiga fábrica de cimento, no Bairro Coronel Borges, mereceu tratamento bastante diferente dos pobres e remediados de Cachoeiro. Veja o que disseram os responsáveis pela empresa, que aqui estiveram e estão vendo seus pleitos atendidos a galope. Está no Aqui Notícias, de 04 de maio de 2018 – Diz um dos diretores da empresa – ‘Nos impressionou muito o atendimento que o Prefeito Victor Coelho e sua equipe nos deram’. Muito obrigado e até a semana que vem, com mais”. / **Edison Valentim Fassarella:** — Corroborar com as palavras do Vereador Alexon quanto à serra de Soturno e destaca que aquele local é palco de vários acidentes graves, inclusive diz que esse do final de semana deixou cinco vítimas. Lembra que, logo após a reunião que houve recentemente dos vereadores com o governador e alguns empresários, falou ao Renato Casagrande sobre a possibilidade de fazer um contorno, ligando São João, onde há a Lanchonete Caminhos da Roça, à fábrica de cimento, quando ressaltou também que essa era uma sugestão de alguns vereadores de Vargem Alta, com vistas a acabar com o alto índice de acidentes naquela serra. Analisa que é complexo construir caixas de brita, sendo essa, então, uma boa alternativa para a região de Soturno. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que outra opção seria os caminhões pesados descerem pela localidade de Santana e saírem próximo à empresa do Benjamim Zampirolli, cujo trajeto é menos íngreme do que a serra de Soturno. / **Edison Valentim Fassarella:** — Explica que, vindo de Vargem Alta para Cachoeiro, Santana fica antes do trevo de Jaciguá. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Comenta que também não é preciso passar dentro da comunidade, basta fazer uma estrada por trás, já que, a seu ver, vale a pena buscar soluções para salvar vidas. Registra que, além disso, a distância de Vargem Alta a Soturno e/ou Gironde será muito menor. Diante disso, solicita ao colega Fassarella que leve essa sugestão para os vereadores daquele Município. / **Edison Valentim Fassarella:** — Informa que está sendo feito um estudo, através de GPS, para apresentar ao governador, quando poderá ser levada também essas duas alternativas, inclusive diz que todos os vereadores poderão assinar esse documento. Segue contando que, na semana passada, incendiaram um carro na Rua Osvaldo Cruz, próxima ao Centro São Camilo, cujo veículo foi descendo rampa abaixo e encostou em uma Van, que também pegou fogo. Registra que tal incidente está sendo investigado, mas que os dois veículos queimados não foram retirados da rua, o que acaba criando transtorno para os moradores mais próximos; então, solicita ao Secretário Jonei que providencie a retirada daqueles carros. Menciona também que recebeu uma reclamação de duas pessoas dizendo que precisam esperar por quase uma hora para serem atendidas na Farmácia Cidadã, no Bairro BNH. Assim, diz que esta semana os membros da Comissão de Saúde da Câmara terão uma reunião com o superintendente de saúde, quando vão questionar essa situação. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que verificou, na semana passada, que o atraso em média, mesmo com horário marcado para a pessoa pegar a medicação, é de cerca de duas horas e meia, o que considera muito preocupante, já que lá também são atendidos moradores de outros Municípios. / **Edison Valentim Fassarella:** — Ressalta que quem mais precisa desse atendimento são pessoas idosas. Diz que ficou satisfeito com o processo seletivo do setor de saúde, abrindo vagas para diversas especialidades. Segue informando que mais uma vez fez um requerimento, solicitando a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

limpeza do córrego dos Bairros Paraíso e Amarelo. Parabeniza a Secretaria de Saúde pela organização do 1º Fórum Municipal de Saúde do Homem, que acontecerá no dia 09/11, na Escola Zilma Coelho, a partir das 8:00 horas. Por fim, parabeniza também a BRK Ambiental pela instalação de uma nave na praça, onde é exibido o filme “Embargue numa viagem de realidade virtual”, que é um projeto inédito que reúne tecnologia, ciência, cultura e entretenimento e fala sobre saneamento básico e qualidade de vida, inclusive diz que, para promover a inclusão, a nave BRK conta com óculos com audiodescrição e tradução em libras, além de acesso para cadeirantes. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diante dos discursos sobre o acidente ocorrido na Rodovia Cachoeiro X Vargem Alta, fala da importância da instalação de caixas de brita próximas às rodovias, já que esse é um sistema de frenagem que amortece a velocidade dos veículos e pode salvar muitas vidas. Lembra que foi sarcástico quando instalaram radares naquela descida, já que entende que colocar esse tipo de sinalização com o objetivo de parar carro sem freio é como carregar água na peneira. Avalia que não é difícil fazer essas caixas de brita, ainda mais que, segundo notícias, o Estado do Espírito Santo tem um dos melhores PIB's do País e está com suas contas em dia. Informa que, ontem, esteve em Vitória com os membros da Mesa Diretora e conversaram com o subsecretário da Casa Civil, ocasião em que cobraram providências quanto à falta de médicos legistas no IML de Cachoeiro, o qual atende a trinta e quatro Municípios sulinos. Alerta que há cinco médicos legistas e dois auxiliares para atender a todo o Sul do Estado; porém, diz que o profissional que trabalha às segundas-feiras está de férias e que na quarta-feira não há ninguém lá para fazer o atendimento. Deixa claro que Cachoeiro é a quinta maior cidade do Espírito Santo e o polo do Sul do Estado e merece, portanto, mais atenção por parte do governo e dos deputados, que só aparecem para buscar votos, já que, depois, somem e não destinam nem uma emenda significativa para o Município. Lembra que Ferraço e Marcos Mansor não foram eleitos com os votos de Cachoeiro, aliás, diz que, se o Mansor tivesse dependido da votação no Município, não teria sido eleito, já que conseguiu poucos votos aqui. Registra que os vereadores ficam no Município implorando a ajuda dos deputados e que é complicado falar com o governador e com o secretário de Estado. Salienta que a população usa as redes sociais para perguntar cadê os vereadores que não veem que não há médicos no CRE nem legistas no IML. Afirma que os vereadores estão cobrando essas soluções, mas precisam de uma voz na Assembleia que os represente de verdade. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Diz que mandou mensagem para os deputados do Sul do Estado informando-os sobre a reunião marcada para ontem na Casa Civil, mas que nenhum deles apareceu lá para também reivindicar providências urgentes quanto ao IML de Cachoeiro. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Repete que eles foram convidados, não apareceram, mas dizem que representam o Sul do Estado. Frisa que, se tivesse sido eleito deputado, estaria hoje na Assembleia gritando em favor de Cachoeiro. Comenta que os médicos estão se desligando do CRE e que o Estado não está conseguindo repor o quadro de profissionais, inclusive registra que não há cardiologista para atender naquele centro de especialidades. Frisa que o gestor estadual de saúde tem que tomar providências para tentar resolver esse problema, seja através de aumento de salário ou de outras atitudes. Encerrando o seu discurso, destaca que Cachoeiro também precisa de mais representação federal, já que o Deputado Evair está gritando sozinho e os dois senadores até agora não mostraram nada de concreto, só muita falácia midiática. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Parabeniza o Secretário Paulo Miranda, presente no plenário, por estar fazendo a diferença em Cachoeiro. Pede que o secretário fique atento, pois, se der um temporal

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

no Município, serão perdidos três meses de obras de terraplanagem no Bairro São Lucas. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Fala de sua felicidade por saber que os Ministérios Públicos Estadual e Federal entrarão com uma ação contra os Municípios que não têm o SAMU. Ressalta que o fato de o Estado não querer custear esse serviço não exime o Município de fazê-lo. Então, diz acreditar que de alguma forma, agora, o SAMU chegará a todos os Municípios, sob pena de serem condenados a multas ou a improbidades. Informa que essa ação tramita na Justiça Federal, cujo processo é público e, assim, todos poderão acompanhá-lo. Segue registrando que o Estrela fez uma campanha e mobilizou os torcedores do time a irem à Santa Casa doar sangue, o que ajudou muito no atendimento às vítimas desse acidente ocorrido no final de semana; por isso, destaca a importância da doação de sangue e de estar atento às necessidades do próximo. Parabeniza a Santa Casa e o Estrela e diz esperar que outras instituições também façam esse tipo de mobilização. Parabeniza ainda a Banda Art & Vozz pelo aniversário de vinte e quatro anos, que será comemorado na sexta-feira, no espaço do Fina Festa. Continuando o seu discurso, diz que é triste saber que a Escola Aristides Alexandre Campos será fechada, inclusive salienta que tentará entender essa situação para ajudar no que for possível, dentro de suas possibilidades. Registra que, a convite do Vereador Delandi, participou, na sexta-feira, da reunião com os fretistas, a qual contou com a presença do Secretário Jonei e do Kleber, ocasião em que foi explicado a esses profissionais o que está acontecendo na cidade, sendo que eles próprios acharam uma solução para continuarem trabalhando. Ressalta que ficou decidido que eles poderão estacionar seus veículos nas imediações da rua onde está localizado o restaurante popular e também no Bairro Vila Rica, naquela avenida larga. Acrescenta que também foi explicado aos fretistas que, até os outros ambientes serem consolidados, eles poderão ficar na Avenida Beira Rio, atrás do Supermercado Casagrande, em regime de escala ou pagarem o estacionamento rotativo. Informa que, no dia 09/11, haverá uma grande ação social no Bairro Nossa Senhora Aparecida, ocasião em que serão oferecidos vários atendimentos, como CPF, cortes de cabelo, psicólogo e nutricionista, inclusive diz que foi pedida autorização à Secretaria de Educação para usarem a quadra ao lado da Escola Maria do Carmo Magalhães e estão aguardando a resposta. Avisa que, se não for autorizado, tudo o que conseguiram através de doação será distribuído na rua ou de casa em casa. Fala também sobre o veto que será apreciado hoje, destacando que a emenda não é inconstitucional, pois não cria despesa, visto que o benefício já existe. Diz que a Prefeitura mandou junto ao veto uma planilha de despesas, mostrando que o Município terá um impacto de 1 milhão e meio de reais; porém, frisa que a administração municipal já concede, desde 2012, esse benefício aos servidores. Então, analisa que, para tirar um direito dos funcionários, é preciso saber qual benefício será dado para que eles tenham uma válvula de escape e não fiquem tão estressados. Comenta que a Secretaria de Administração não tem ar condicionado; na de Educação, não há cadeira para o professor, e no centro de saúde há muitos papeis e sujeira por conta da reforma. Enfatiza que, nesse caso específico, a emenda está apenas mantendo um direito que existe desde 2012. Inclusive diz que o valor é 1 milhão de reais mais barato do que a verba referente ao contrato de publicidade do Município. Por fim, antecipa que votará contra o veto para que esse direito dos servidores seja mantido. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PRB):** — Registra que o tempo de uso da tribuna tem que ser respeitado pelos vereadores, inclusive diz que, às vezes, alguns se fazem de bobos para continuarem falando. Deixa claro que a ordem precisa começar pelo próprio Poder Legislativo; então, avisa que, quando perceber que o tempo de tribuna dos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

vereadores acabou, vai cobrar do presidente que toque a campainha, já que nenhum colega é melhor ou mais importante do que o outro. Segue convidando a todos para participarem da festa beneficente que acontecerá em Cantagalo, com vistas a arrecadar fundos para a compra de brinquedos para o projeto do Sandro Irmão. Por fim, convida a todos para a ação comunitária do Bairro Km 90, que ocorrerá no próximo sábado, das 8:00 às 12:00 horas, com o apoio da Prefeitura e de outros colaboradores, quando haverá vários atendimentos. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD):** — Convida a todas as mulheres cachoeirenses para, no dia 12/11, a partir das 18:00 horas, assistirem, no Plenarinho da Câmara, a uma palestra, que faz parte de um ciclo de oito palestras a serem realizadas pela Ouvidoria da Mulher e pela Escola do Legislativo, cujo tema será comunicação, oratória e o poder de persuasão. Diz que está sendo priorizado o público feminino para que, no próximo ano, mais mulheres entrem na política, em ong's e nas associações de moradores, já que elas somam 52% da população. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, sendo realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos: de Resolução: 33/2019 – Mesa Diretora (Cria e regulamenta a concessão de homenagens especiais na Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências); de Lei: 140/2019 – Alexon Soares Cipriano (Denomina logradouro público no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1797, 1798 e 1824/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 1807, 1812, 1813, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842 e 1843/2019 – Delandi Pereira Macedo; 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833 e 1834/2019 – Sílvio Coelho Neto; 1844/2019 – Alexon Soares Cipriano; **13/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer cessão do Plenarinho Almir Forte dos Santos para o dia 14/11/2019, a partir das 15:00 horas); **1805/2019 – Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella e Sílvio Coelho Neto** (Solicitam cessão das dependências legislativas para o dia 21/11/2019, a partir das 15:00 horas); **1808/2019 – Wallace Marvila Fernandes** (Concede o seu tempo do Grande Expediente, na Sessão Ordinária do dia 12/11/2019, para a Dra. Andressa Portinho); **1814/2019 – Delandi Pereira Macedo** (Requer que seja concedida Homenagem Especial à Vanusa Regina Lé); **1815/2019 – Delandi Pereira Macedo** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 18/11/2019, das 19:00 às 22:00 horas); **1816/2019 – Edison Valentim Fassarella** (Requer que seja concedida Homenagem Especial à Família Fabris); **Projetos de Decreto Legislativo: concedendo Título de Destaque Funcional:** 495/2019 – Ely Escarpini; *concedendo Título de Honraria do Dia do Doador Voluntário de Sangue:* 496/2019 – Ely Escarpini e 497/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; *concedendo Diploma Aluno Nota Dez:* 498/2019 – Higner Mansur. / Logo após, foi colocado **em discussão o Veto Parcial 05/2019** ao Projeto de Lei 55/2019, de iniciativa do Poder Executivo, que estabelece concessões especiais aos servidores e empregados públicos municipais. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Faz a defesa da emenda que apresentou ao referido projeto, registrando que ela apenas mantém o direito de os servidores terem cinco dias de folga como prêmio incentivo. Diz que o Poder Executivo alegou que isso gera despesa, mas rebate tal argumento, citando que a Lei 6.598 já existe desde 2012. Então, pede aos vereadores que votem contra o veto. / **Alexon Soares Cipriano:** — Como servidor efetivo do Município, também solicita aos colegas vereadores que derrubem o veto,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

porque esse direito já é dado aos servidores públicos municipais desde 2012. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que, como servidor público municipal, também tinha feito uma emenda com o mesmo teor, a qual foi retirada pelo fato de o Vereador Wallace ter apresentado a dele antes; então, pede que esse direito que os servidores já têm há sete anos seja resguardado. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Informa que o Legislativo está apenas tentando manter o direito que a lei já garante ao servidor público municipal. / Posto em votação, o **Veto Parcial 05/2019**, acima descrito, **foi derrubado** por dezessete votos contra um do plenário. **Votou a favor:** Alexandre Andreza Macedo. **Votaram contra:** Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Higner Mansur, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. / **Seguem justificativas de voto:** / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que se confundiu e acabou votando de forma errada; então, frisa que, se pudesse voltar no tempo, o seu voto seria “não” ao veto. / **Higner Mansur:** — Pergunta ao presidente se não pode mudar o voto do vereador, já que ele se enganou. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra em ata que o Vereador Alexandre Andreza Macedo votou a favor do veto por não ter entendido direito como se daria a votação, mas que ele está a favor dos servidores. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Agradece ao presidente por tal esclarecimento. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Veto Parcial 06/2019** ao Projeto de Lei 64/2019, de autoria do Vereador Delandi Pereira Macedo, que regulamenta o exercício da atividade profissional de transporte e entrega de pequenas cargas por meio de motocicletas, motonetas e triciclos no Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, denominado motofrete, e revoga a Lei Municipal 6.535/2011, o Decreto Municipal 29.935/2018 e disposições contrárias. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Deixa claro que o veto é só quanto à vigência, ao período de vacância da lei, não sendo nada alarmante ou que desconfigure o projeto. Portanto, frisa que, para que a lei seja aplicável, é importante os vereadores votarem a favor da manutenção do veto. / **Delandi Pereira Macedo:** — Encaminha a votação, pedindo aos colegas que mantenham o veto, já que o mesmo não prejudica o projeto em nada, trata-se apenas de vício de iniciativa, visto que os vereadores não podem dar prazo para o governo fazer a regulamentação. / Posto em votação, o **Veto Parcial 06/2019**, acima descrito, **foi mantido** por unanimidade dos presentes. / **Segue justificativa de voto:** / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Informa que conversou antes com o Vereador Delandi, que lhe certificou que o veto era importante para que o projeto tivesse um bom encaminhamento, razão pela qual votou a favor do mesmo. / **Alexon Soares Cipriano:** — Solicita que os Projetos de Resolução 28 e 29/2019 sejam apreciados em bloco. / Prosseguindo, foram colocados **em discussão os seguintes Projetos de Resolução, de iniciativa do Vereador Alexon Soares Cipriano: 28/2019** (Institui a Comenda “Dr. Atílio Vivácqua” no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências) e **29/2019** (Cria a Comenda “Gedelti Gueiros” no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano:** — Esclarece que a Comenda Dr. Atílio Vivácqua visa homenagear, todos os anos, advogados e aqueles que militam na área do direito no Município. Informa que o Dr. Atílio Vivácqua foi ex-deputado estadual, ex-senador da República, ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro. A pedido do Vereador Higner Mansur, registra que, devido a um erro de digitação, a grafia ficou Atílio, quando, originalmente, é escrita com

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

dois t's, ou seja, Atílio. Então, pede que seja feito esse acerto. Quanto à outra comenda, destaca que Gedelti Gueiros foi o fundador da Igreja Maranata, a qual realiza um trabalho de evangelização e também social no Município, no Estado e até fora do País. Portanto, diz que essa será uma justa homenagem àqueles que propagam o Evangelho, através da Igreja Maranata. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Avisa que, para cumprir o Regimento Interno, o Vice-Presidente Ely Escarpini deve acatar a solicitação do Presidente Alexon Soares Cipriano para que esses projetos sejam apreciados em bloco. / **Ely Escarpini (Vice-Presidente):** — Acata tal pedido. / Postos em votação, **os Projetos de Resolução 28 e 29/2019**, acima descritos, **foram aprovados** por dezessete votos contra um do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Higner Mansur, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votou contra:** Brás Zagotto. / **Segue justificativa de voto:** / **Brás Zagotto:** — Diz que tem visto muitas pessoas serem homenageadas mais de uma vez na Câmara Municipal. Inclusive lembra que o Vereador Paulinho homenageou este ano uma professora que já recebeu o mesmo título no ano retrasado, conferido por ele, Brás. Assim, afirma que não votará mais a favor da criação de títulos e de comendas até que seja feito o levantamento de quem já foi homenageado na Câmara Municipal. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que o Projeto de Resolução 33/2019, que passou pela 1ª Discussão hoje, visa regulamentar a concessão de todas as homenagens, inclusive as especiais. Então, registra que os colegas podem fazer a discussão do projeto ou apresentar alguma emenda. Comenta que não há um número de homenagens especiais prestadas pela Câmara, razão pela qual a Mesa Diretora apresentou tal projeto, o qual deverá passar pela análise dos vereadores. / Em seguida, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 93/2019 – Poder Executivo** (Revoga o inciso II do artigo 1º da Lei 7.534/2017, alterado pela Lei 7.574/2018, do Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **Delandi Pereira Macedo:** — Explica que o referido projeto trata daquela autorização para o Município pegar um empréstimo por meio do PMAT – Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos – que estava autorizado tanto com o Banco do Brasil quanto com a Caixa Econômica Federal. Lembra que o financiamento foi feito com o Banco do Brasil, que ofereceu condições econômicas mais vantajosas. Então, como está sendo revogado o inciso II que autoriza o mesmo empréstimo com a Caixa Econômica, solicita aos vereadores que votem a favor desse projeto. / **Higner Mansur:** — Pergunta se o empréstimo já foi feito. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Responde que sim. Antecipa que votará contra esse projeto, porque foi apresentada uma emenda à matéria original determinando que, assim que o Município pegasse o empréstimo com um banco, automaticamente, a lei que autorizava a contratação de crédito junto a outra instituição bancária ficaria revogada. Explica que essa lei trata de três empréstimos. Diz considerar isso perseguição, birra, picuinha, picardia, já que o prefeito vetou a emenda e, agora, manda outro projeto tratando da mesma coisa. Registra que a comissão entendeu que deveria dar o encaminhamento regular da matéria, mas que ela votará contra por achar que isso é preciosismo demais para ser verdade. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 93/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por quinze votos contra três do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Brás Zagotto,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Diogo Pereira Lube, Higner Mansur e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que, através do Ofício 71/2019, o IBGE está convidando todos os vereadores para uma reunião, na próxima terça-feira, dia 12/11, às 10:00 horas, no auditório da EMEB Zilma Coelho, para falar sobre o Censo 2020. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva e Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatoras de Atas.

17

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”